

EUA: o gigante global no negócio de genética



Fernando Furtado Velloso
veterinário, produtor rural, mestre em Produção Animal, sócio da Assessoria Agrop. FFVelloso & Dimas Rocha e da CRIO Central Genética Bovina

Se a expressão *follow the leader* segue valendo, no negócio inseminação artificial os Estados Unidos são líderes isolados e convém acompanhar seus passos. A National Association of Animal Breeders (NAAB), entidade similar à nossa ASBIA, representa cerca de 95% do mercado de inseminação artificial nos EUA. Em seu relatório de 2024, recentemente publicado (março/25), comemora-se a retomada do crescimento deste mercado após dois anos consecutivos de queda. O setor de inseminação lá cresceu 4% em vendas, patamar um pouco superior ao alcançado pelo Brasil no ano passado.

Os números de 2024 falam sozinhos: 70 milhões de doses produzidas e faturamento das exportações em US\$ 326 milhões (aproximadamente R\$ 1,8 bilhão). Lembre-se que o Brasil é grande neste mercado e movimentou 25 milhões de doses em 2024. Na venda de sêmen de gado de leite, 65% são destinados à exportação. No segmento de corte, 33% das doses são exportadas. O leite é o “primo rico” do negócio: e exporta seis vezes mais doses e fatura 12 vezes mais que o corte. É uma luta desigual em volume e valor do produto.

Algumas raças de corte têm mais importância em exportação do que em uso nos EUA. Observem, no quadro, os dados relativos às raças Compostas, Wagyu, Red Angus, Brahman e Brangus. Todas exportam mais doses do que vendem aos americanos. Especialmente curioso é o caso da raça Brangus, que é minimamente usada via inseminação (apenas 3.000 doses), mas exportou 74.000 doses. “Enigmas”, diria o Sargento Peçanha.

De volta ao futuro

Se os EUA estão à frente no mercado e no tempo, talvez o que ocorreu lá, em 2024, seja o nosso futuro próximo em alguns anos. Mais algumas informações interessantes do relatório NAAB 2024 que podem antecipar algo do nosso futuro:

MERCADO DE SÊMEN BOVINO NOS EUA EM 2024 (em milhões de doses e dólares)

	Doméstico	Exportação	Total	Receita c/ exportação	% Doses exportação
Corte	9,7	4,9	14,6	23,8	33,6%
Leite	16,2	30,8	47	301,7	65,5%

Fonte: NAAB, adaptado pela Assessoria Agropecuária

• **Sêmen sexado:** Produto mais usado no gado de leite, com 9,9 milhões de doses, seguido pelo Beef on Dairy (corte no leite), com 7,9 milhões de doses, e pelo leite convencional, com 6,2 milhões;

• **Beef on Dairy:** As vendas neste segmento (principalmente de Angus para uso em vacas leiteiras) têm crescido muito, desbancando as de sêmen de raças leiteiras convencionais (não sexado). Se o produto Beef on Dairy fosse uma raça de corte, seria a Nº 1 em vendas.

• **Heterospérmico:** Sêmen de mais de um touro na mesma palheta (usualmente três doadores). Atualmente, é o segundo maior produto de corte em venda, perdendo somente para o Angus;

• **“Custom collection”:** há um mer-

cado importante de prestação de serviços, ou seja, de touros coletados nas centrais independentemente da contratação por empresas de genética. Em 2024, foram congeladas mais de 7 milhões de doses nesta modalidade. Assim, chegamos no total de 70 milhões de doses comentadas no início do texto. No Brasil, a prestação de serviços totalizou 1,4 milhão de doses em 2024, conforme o Index ASBIA.

• **Tendência globais:** pelo quarto ano consecutivo, a China foi o principal destino das exportações americanas, seguida pelo Brasil. O México ficou em terceiro em quantidade, mas foi o segundo em valor, ultrapassando o Reino Unido.

O que acontece na pecuária dos países líderes ocorrerá, em algum momen-

to, no Brasil, ajustado às nossas condições. Assim, já ocorreu com a intensificação da produção, “precocinhas”, crescimento do confinamento, busca por carne de qualidade etc.

Em alguns pontos, as mudanças são lentas e demoramos a acompanhar a pecuária norte-americana. Não é somente culpa nossa. Trabalhamos com clientes e demandas diferentes. Os clientes deles têm bolsos bem mais recheados do que os nossos. No mercado de genética, não é muito diferente. O que está ocorrendo lá logo ocorrerá aqui. Aguardem. ▢

EUA: MERCADO DOMÉSTICO E EXPORTAÇÃO EM 2024 (em milhares de doses)

Raças	Doméstico	Exportação	% Exportação
Angus	4.700	2.825	38%
Heterospérmico	2.398	420	15%
Simental	910	269	23%
Charolês	597	70	10%
Compostas	586	722	55%
Limousin	165	34	17%
Wagyu	109	147	57%
Red Angus	98	207	68%
Hereford	96	76	44%
A. Akaushi	21	ND	ND
Brahman	10	20	68%
Shorthorn	4	3	43%
Lowline	4	ND	ND
Brangus	3	74	96%
Outras	13	ND	ND
Total	9.713	4.867	33%

Fonte: NAAB, adaptado pela Assessoria Agropecuária

